

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ATAS

Folha

21

Nº do livro

1

Ata nº 2 de 2025

[Handwritten mark in blue ink]

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, por videoconferência através da plataforma Zoom, não se encontrando reunidos, pelas vinte horas e trinta minutos os delegados necessários para o início da reunião, deu-se início à assembleia geral ordinária da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) meia hora mais tarde com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Período Antes da Ordem do Dia;

Ponto Dois: Alteração do artº 24º, nº 2, al. f) dos Estatutos da Federação Portuguesa de Xadrez;

Ponto Três: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte e quatro;

Ponto Quatro: Adesão da Federação Portuguesa de Xadrez ao Comité Paralímpico de Portugal.

Foram convocados todos os delegados que constituem a assembleia, encontrando-se nesta data trinta e dois no exercício das suas funções, correspondentes aos que já tomaram posse, tendo sido identificados nesta reunião os seguintes vinte e cinco:

Afonso Sampaio da Silva Pires Fernandes
Alberto Paulo de Melo Ferreira
António Luís Campos de Sousa Ferreira
António Manuel Ferreira Pereira dos Santos
António Pedro Moreira Lopes
Bruno Ricardo de Sousa Lopes
Domingos Manuel Costa Massena
Duarte Gomes da Silva Basílio
Eduardo Tavares Nunes
Estêvão Moreira Gomes
Fernando Jorge Cardoso Resende
Fernando Jorge Vaz de Azevedo
João de Sousa da Cruz
João Filipe Engrácia Ferrari Martins Antunes
José António do Espírito Santo Nunes
José Rodrigo Costa Leça
Lourenço Santa Clara Costa Rebelo da Silva
Mário Jorge Rodrigues Oliveira
Miguel Carranca Feio Babo
Nuno Miguel Beirão Mendes
Ricardo Jorge Salsas Batista
Ricardo Vicente Aleixo Alves
Rudolfo António de Campos Bento
Vítor Manuel Barroso Cardoso
Vitorino Manuel Dias Ferreira

ATAS

Folha

22

Nº do livro

1

E ainda o senhor Presidente da Direção Dominic Cross, o senhor Tesoureiro Mário Rui Correia, a senhora Contabilista Certificada Susana Rodrigues e o senhor Vice-Presidente do Conselho Fiscal Nuno Fonte.

Deu-se início ao Ponto Um, em que o senhor Presidente da Assembleia Geral, João Cruz, deu nota de ter sido recebido no correio eletrónico da Mesa da Assembleia Geral correspondência do delegado Alberto Paulo Ferreira que defendia deverem ser as assembleias gerais presenciais e só excecionalmente através de plataforma digital ou mista devendo, neste caso, ser devidamente justificada esta opção. Explicou o senhor Presidente da Assembleia Geral que não tinha autonomia, em termos estatutários, para marcar as reuniões, sendo estas solicitadas normalmente pelo senhor Presidente da Direção, competindo à Direção da FPX suportar os custos com a utilização do local da assembleia e a deslocação dos delegados. Disse, ainda, que dada a distância que alguns delegados tinham que percorrer para assistir às assembleias presenciais, parecia-lhe ser preferível marcar as reuniões por videoconferência que, em sua opinião, são mais participadas. Concluiu, dizendo que só as assembleias eletivas eram obrigatoriamente presenciais.

Foi dada a palavra a palavra ao delegado Paulo Ferreira que defendeu que as assembleias deveriam ser presenciais e, só excecionalmente, deveriam ser online. Entende que o debate é mais difícil e preferia que as reuniões fossem presenciais. Não considera antidemocrático, mas acha mais difícil os diálogos. Também não há a devida segurança.

O delegado Fernando Azevedo entende que as reuniões importantes deviam ser presenciais como a aprovação do Orçamento, Relatório de Contas e aprovação de Estatutos.

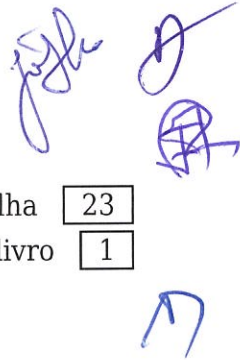
O delegado Ricardo Ferreira prefere as reuniões online, exceto as mais importantes.

O delegado António Lopes prefere as reuniões online porque se evitam perdas de tempo nas deslocações, mas quando é para aprovar orçamento ou estatutos deve ser presencial. Sugeriu que as assembleias pudessem ser mistas, consoante a distância da residência do delegado para o local da realização da reunião.

O delegado João Ferrari prefere as reuniões online e acha que os delegados que votarem a favor das presenciais têm a obrigação de comparecer às mesmas. O Relatório e Contas deve ser estudado antes da reunião. Perde-se um dia inteiro e é difícil ter quórum nas reuniões presenciais. Só em situações muito excecionais deviam ser presenciais. Podia-se aproveitar um evento importante de xadrez para fazer uma assembleia. Um delegado que estivesse com dificuldade em assistir à reunião por doença ou por residir nas ilhas poderia assistir online, sendo a assembleia mista.

O delegado Ricardo Batista disse que concorda com o delegado João Ferrari e acha que as assembleias devem ser preferencialmente online.

O delegado António Pereira dos Santos disse ser um adepto das assembleias online, porque representam uma poupança para a FPX e a participação é maior nesta modalidade. Na presencial há sempre dificuldade em ter quórum. Disse que não há falta de democracia



ATAS

Folha

23

Nº do livro

1

nas reuniões online porque todos podem intervir. Quanto à análise dos documentos, deve ser feita antes da assembleia por cada delegado. Quanto à segurança, nada é secreto nestas assembleias.

O delegado António Luís Ferreira disse concordar com o delegado António Pereira dos Santos e referiu, ainda, que se for possível as assembleias mistas, desde que previstas no Regimento, são de aceitar também. As assembleias online têm grandes vantagens.

O delegado Mário Oliveira disse que as assembleias online originam uma maior participação dos delegados, podendo dar-se a opinião e discutir sem limitações. Propôs reuniões durante a tarde e não à noite. Disse que a participação de delegados em eventos importantes do xadrez também poderia ser interessante. Deveria haver mais interação entre os delegados. Quanto aos custos, a assembleia online também é mais favorável para a FPX.

O delegado Ricardo Alves disse que havendo delegados de todo o país há maior dificuldade de alguns delegados se deslocarem para as assembleias presenciais. De preferência, as assembleias devem ser por videoconferência. Podem aproveitar-se alguns eventos para realizar algumas assembleias presenciais.

O delegado Vitorino Ferreira prefere as assembleias presenciais, mas compreende que as assembleias online são mais económicas e facilitam a participação dos delegados, que não tem grandes deslocações. As assembleias mistas são também uma opção.

O delegado Domingos Massena disse que prefere as reuniões online porque são as que funcionam melhor. Concorda que as assembleias eletivas ou de dissolução da FPX devem ser presenciais. Sempre que estejam reunidas as condições, prefere as online.

O delegado Vítor Cardoso disse achar mais fácil as assembleias online e deve manter-se este modelo.

O delegado Rudolfo Bento disse que tem pouca experiência de assembleias da FPX, mas prefere as online porque todos os delegados estão em igualdade de participação, independentemente do local de residência.

O delegado José Leça disse estar de acordo com o delegado Vitorino Ferreira, mas acha que as assembleias online funcionam melhor, podendo também ser interessante as assembleias mistas.

O delegado Eduardo Nunes disse compreender que as assembleias presenciais sejam interessantes quanto à proximidade dos delegados, mas é a favor da online pela facilidade de deslocação e questões económicas.

O delegado Fernando Jorge Resende disse preferir as assembleias online.

O delegado Nuno Mendes disse ser favorável às reuniões online, ainda que compreenda os argumentos dos que defendem as reuniões presenciais.

O delegado Estêvão Gomes disse que as reuniões online são a melhor opção, não achando que o método híbrido seja prático.

[Handwritten signatures and initials]

ATAS

Folha

24

Nº do livro

1

[Handwritten mark]

O delegado Afonso Fernandes disse que acha que as reuniões online são mais favoráveis, ainda que compreenda a posição dos que defendem as presencias.

O senhor Presidente da Assembleia Geral disse que o senhor Presidente da Direção deveria ter em conta a opinião dos delegados quando solicitasse a realização das assembleias gerais.

O senhor Presidente da Direção informou que Portugal vai participar nos Jogos da CPLP que se irão realizar em Timor Leste, onde estará representada a modalidade de xadrez. Disse ainda que o funcionário João Araújo se despediu da FPX. Informou ainda que não há qualquer processo judicial em curso neste momento. Informou também que houve uma reunião com o CEO da DGT e fizeram um acordo vantajoso para aquisição de material. Disse que o pedido de renovação da Utilidade Pública obriga a alteração dos Estatutos e de vários Regulamentos.

Passou-se à discussão do Ponto Dois, que consistia na proposta de alteração da al. f) do nº 2 do artº 24º dos Estatutos da FPX. Começou por dizer o senhor Presidente da Assembleia Geral que a alteração desta alínea se deve a uma exigência do IPDJ que considera que a atual redação desta alínea pode colocar em causa a independência dos órgãos federativos, devendo o Presidente da Direção poder apenas estar presente nas reuniões dos órgãos de que não faça parte quando convidado para o efeito.

A atual redação da alínea em causa dispõe que o Presidente da Direção pode “participar, quando entenda conveniente, nas reuniões de quaisquer órgãos federativos de que não seja membro, podendo intervir na discussão sem direito a voto.”

A proposta de alteração da al. f) do nº 2 do artº 24º dos Estatutos da FPX é a seguinte:

“Participar, quando solicitado por um órgão federativo de que não seja membro, nas reuniões desse órgão, podendo intervir na discussão sem direito a voto.”

Passou-se à votação desta proposta que foi aprovado por unanimidade pelos vinte e cinco delegados presentes.

Passou-se de seguida ao Ponto Três, em que o Presidente da Direção teceu algumas considerações sobre o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e quatro, salientando que este foi o ano com maior participação de jogadores a nível internacional. Destacou também o elevado número de participantes no campeonato nacional de semirrápidas por equipas na Marinha Grande.

Não havendo intervenções dos delegados, procedeu-se de seguida à leitura do Parecer do Conselho Fiscal elaborado no sentido da aprovação do Relatório de Atividades Contas do ano de dois mil e vinte e quatro.

Colocado a votação o Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte e quatro, foi o mesmo aprovado por unanimidade por vinte e três votos a favor, correspondentes aos delegados presentes no momento da votação, em que estavam ausentes os delegados Domingos Massena e José Nunes.

Deu-se início à discussão do Ponto Quatro, em que foi discutida a adesão da FPX ao Comité Paralímpico de Portugal. O senhor Presidente da Direção fez a apresentação da proposta e informou que a FPX estava interessada num xadrez de inclusão, sem barreiras, para todos.

ATAS

Folha

25

Nº do livro

1

Colocada a votação, foi a proposta de adesão da FPX ao Comité Paralímpico de Portugal aprovada por unanimidade por vinte e quatro votos a favor correspondente aos delegados presentes no momento da votação, encontrando-se ausente o delegado Bruno Lopes.

Foi, de seguida, lida a presente ata e colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade por vinte e dois votos a favor correspondentes aos delegados presentes no momento da votação, encontrando-se ausentes os delegados Domingos Massena, Lourenço Silva e Bruno Lopes.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e quarenta e três minutos do dia trinta de abril de dois mil e vinte e cinco, sendo lavrada a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente,

(João de Sousa da Cruz)

O Vice-Presidente,

(António Manuel Ferreira Pereira dos Santos)

O Secretário,

(Domingos Manuel Costa Massena)